

PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS PARA ATENDER UMA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Emanuele Rêgo Aquino¹; Fernanda Alves Maia²; Stéffany Lara Nunes Oliveira³.

1-Acadêmica do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

3-Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Conhecer a percepção dos odontólogos sobre as habilidades que eles devem ter para atender uma criança com necessidades especiais e investigar as dificuldades para atender esses pacientes. **Materiais e Métodos:** Trate-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 52980315.9.0000.5141, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** A amostra foi constituída por 07 odontólogos. As entrevistas foram gravadas e transcritas pelos pesquisadores respeitando-se as pausas e as expressões que auxiliaram na tradução da realidade. **Conclusão:** Ao conhecer a percepção dos odontólogos, identificamos uma notável insegurança durante a entrevista sobre o atendimento do paciente com Transtorno do Espectro do Autismo. Percebe-se a necessidade de busca contínua por qualificação e capacitação profissional na vida dos odontólogos para maior realização profissional e integralidade do paciente.

Palavras chave: Pessoa com necessidade especial. Odontologia. Autismo.